



NOVOS PÓS KEATING



“MARCA PIMENTA,” (N. R.—Deus queira que não seja falsificada...)

Requiescat... sem paz!

Morreu. Era uma vez, e o Diabo lhe acarrete a alma, que não será cousa com que se regale ou se lisonjeie pelo frete carregado!

Morreu o Democraticismo—a violência estúpida a fingir de inteligente. Foi-se a terra, afundado, até aos gorgomillos, por mais que se afferrasse á vidinha, o despotasinho, pequenino, mínimo, embryonario de cachimonia, atarracado por fóra e empedrido por dentro. Do mando absoluto a que aspirava, Cromwel de trazer por casa, aleijão de positivismos ordinarios e grosseiros, irá dar fundo por ventura ao banco dos reus, em acções ordinarias e em acções commerciaes, que se accumulam sobre a sua personalidade unica, inconfundivel, e que só aguardavam, para se tornarem effectivas em todas as responsabilidades materiaes e moraes, a oportunidade da justiça *ser livre*, dos juizes *serem livres*, porque nunca o poderiam ser debaixo da ameaça do seu *posso e quero* sem escrúpulos.

Foram a terra os *Cardosos*: bigodosos uns, barbudos outros; dessimilhantes no externo, mas eguaes nos corações pellosos; saracoteando os barbaças e trazendo o cerebro nas pastas sobraçadas sempre com ares de importancia; sargenteando os bigodeiras, em guiza de furões que destacam o que cada um no seu intimo sente e entende, no exercicio de uma variedade nova de espionagem, para além das variedades do repertorio do Terror em França.

Estrondearam, desfazendo-se em ventos, diluindo-se em gazes—que se accendam fogueiras de alecrim e rosmaninho!—os Estebãos phenomenaes, correspondendo o phenomeno do corpo ao phenomeno do espirito.

Trambulharam os *turcos* nas variedades de patetas impulsivos e de *gajos* solertes, *cotterie* de sujeitos de sangue nas guelrras, vivinhos da costa, com o raciocinio nos nervos, com a consciencia no sangue congestivo, com a intelligencia do impeto, com a razão dos interesses sectarios e com força que se garante pelo arbitrio.

Foram-se os Bragas, aprendizes de Baccho, descendentes de Noé, acompanhados com o responso de uma anachreontica:

*Bebamos! Entornem-se
Copos redobrados!
Quando bebo, dormem-me
Os meus cuidados!*

Acachaparam-se no chafurdeiro os Borges de toda a traça dos Borges, regressando á sua origem, mas tendo um parenthesis abundante e farto de casaco e casacas, de pelle e polainas, de banquetes, ceias e mulheres, de automoveis e hoteis caros, de ordenados pingues e commissões rendosas, de aguas de Rhodam, minas da Panasqueira, cacaus de S. Thomé e opios de Macau, de dinheiros sem se contar, de despezas indifferentes ao calculo, de vinganças caprichosas e de perseguições por amor da arte.

Jazem no podreiroiro os Rodrigues: o carcereiro profissional biologico, o mano formiga, e o adherente da *omelette au rhum*, que pela primeira vez lhe chegou á bocca quando fez o primeiro recado ao seu amo e senhor, sempre generoso nas gorgetas.

Apodrecem, e do local onde se desmiolam, e se vão sumindo, sumindo até ao desaparecimento total, apenas a nossa imaginação concebe que algum pechisbeu se aproxime alçando o pernil, no fim humanitario de apressar a fermentação.

Deu-lhes um ar, a todos as individualizados prototypicos da magna caterva, da turba multa affrontosa, provocante, provocadora, nauseante, pedante, impertinente, insignificante—desde o clinico das ratazanas ao negro da Enseada Azul, desde o marçano diplomata ao seu compadre Timotio dos Dois Portos,

desde o guedelhudo das jurisprudencias ao irresponsabilizado das inscripções, desde os ephobos déroueticos e diuretecicos aos moços de recados urbanecos, desde Este ou A'quelle, desde Isto a Aquillo, desde Fulano a Cicrano, desde o Pé de Cêra ao Pintor, na composição moral, politica, intellectual e social que se improvisou preponderante e má, evidente e ruim, rebentando do Nada, e fazendo tirar mais uma vez a prova real da verdade absoluta do velho dictado:

*Se queres ver o vilão,
Mette-lhe a vara na mão.*

Mas...

Mas cá nos estamos preparando para fazer, com a mesma verdade de observação, o necrologio da restante tropa fandang, dos infinitamente pequenos—microbios epidemicos—, que por um bamburrio da sorte se apoderaram d'este paiz desgraçado e martyr em 5 de outubro de 1910.

Teem outro palavriado. A voz é baixa e mansinha. A intriga substitue a audacia. A hypocrisia succede-se ao atrevimento. Enfardeam-se de outra maneira. Variam nos processos da actividade.

Mas no fundo... venha o Diabo e escolha! Educados no mesmo meio pervertido, o fim de todos elles, Borges e Bragas e Costas e Rodrigues de outros appellidos unionistas e evolucionistas ha de ser igual, castigados pelo crime de satisfazerem as suas ambições e os seus interesses garantidos pela impunidade de um crime, que tendo começado a receber o castigo de Deus, ainda ha de vir a ter a sanção da justiça da Terra.

Eu.



1 de fevereiro

Teve o mais alto significado a extraordinaria concorrência do dia 1 a todos os templos onde se celebravam suffragios por alma d'El-Rei D. Carlos e do Principe Real D. Luiz Filippe.

As noticias de todo o paiz publicadas em jornaes e collidas em informações particulares, são um testemunho eloquente da fé politica do Povo Portuguez que mais uma vez soube affirmar nobremente e a sua repulsa pelo repugnante crime que victimou cobarde e traiçoeiramente um grande Rei—um dos maiores dos tempos modernos!—e um esperançoso Principe.

Ah! a hora da justiça pode chegar tarde mas, não falta nunca.



Acto de justiça

O governo revogou os destierros e exilios ordennados pelo gabinete Bernardino Machado. Cumpriu um acto de justiça que o enobrece tanto como a inqualificavel arbitrariedade tinha rebaixado o *clown* da cordealidade.



Serenidade

Diz um jornal que vae ser nomeado governador civil de Coimbra, o sr. Sereno.

Isto agora vae tudo pela mansa.



"A NAÇÃO--

Uma beijoca nas venerandas cans da avózinha pelas suas gentilissimas palavras a proposito do numero extraordinario d'O Thalasso.

Um documento para a historia

Apezar da falta de espaço com que luctamos não pudemos deixar de archivar nas columnas d'*O Thalassa*, a já hoje celebre carta do sr. Arriaga. E' um documento historico de *primeirissima*, onde o Chefe d'Estado alheando-se da sua grata missão de espiritalisar os brutos, pede soccorro contra as *facções* (sic), *que querem reconduzir tudo isto á podridão e á miseria!*

Assim fallou o sr. Arriaga em 23 de janeiro, mas em 24 ainda andava a chamar os chefes dos grupos para ouvir as suas opiniões a fim de resolver a crise... crise já resolvida por sua iniciativa vinte e quatro horas antes, como se vê da carta dirigida ao sr. Pimenta de Castro.

Pela nossa parte achamos excellente tudo isto porque, completa o harmonico conjuncto.

Eis a epistola, que offerecemos aos colleccionadores gulosos:

«Meu caro Pimenta de Castro,

Vejo-me violentado a intervir novamente n'esta amaldiçoada barafunda politica em que as paixões sectaristas e a intolerancia dos velhos costumes tem envolvida esta nossa querida Patria. Se não se acode desde já com firmeza e promptidão ao incendio em que as facções estão ardendo ha muito tempo, como desejando reconduzir tudo isto á podridão e miseria, estamos perdidos. Isto não são phrases: isto é uma inevitavel realidade! Careço de ti e de forma que sem ti poderá caducar para sempre o remedio a dar-se ao grande mal.

Em duas palavras: preciso de um governo extra-partidario com o accordo, senão de todos os partidos, (e talvez se consiga) ao menos por quasi unanimidade, para atalhar ao antagonismo que pretendem introduzir na Republica e no exercito.

D'este governo será o presidente e ministro do interior, e será ministro dos estrangeiros o Freire d'Andrade ou outro de equal valor. Os mais serão escolhidos pelos tres partidos militantes, conforme ajustarem entre si, quando se possa conseguir, com a clausula expressa de ficar interdita entre elles a politica partidaria até as eleições geraes. O teu astero e bello nome servirá para garantir a genuinidade do suffragio, a conciliação e a paz na Republica e no exercito.

Esta ideia que ha um mez atraz era repellida pelos politicos militantes, hoje, dizem-me, e eu creio, será acceita, imposta pelas imperiosas circunstancias.

Eu que aneciava por ir-me embora, conservo-me ao teu lado até ao fim da chefatura (e que grande sacrificio não faço em ficar). E' necessario que outro tanto te succeda. Tem paciencia; somos dois velhos que nos vemos obrigados a dar alento aos novos. Por tudo, pois, te peço que n'este momento tão angustioso para mim e tão grave para a Nação, não te esquivés; não venhas com evasivas. Peço-te em nome da Republica e da Patria que não me abandones. Será curto o nosso captivo, e, ao fim d'elle, seremos compensados com a paz da nossa consciencia por havermos servido de algum bem á Patria gloriosa onde nascemos.

Belem, 23 de janeiro de 1915.

(a) Manuel d'Arriaga.

Chronica dos pilhas...

O que é feito d'um tapete que a Rainha Senhora Dona Amelia havia comprado com o seu dinheiro e mandou collocar junto dos catalcos de El-Rei D. Carlos e do Principe D. Luiz Felipe?

Não está lá, e por isso é necessario averiguar em que *formigueiro* pára.

Isto é que tem sido um fartote!...

Justiça republicana

O sr. Alexandre Braga publicou uma carta no órgão da *formiga branca* dizendo que toma a responsabilidade de todas as tentativas criminosas do governo democratico, porque foi elle que ordenou tudo e tudo preparou. Pois o illustre *formigão* até á data continua á solta como o mais pacifico dos cidadãos...

Bóá!...

"Jornal da Noite,"

Reappareceu na segunda-feira este nosso collega [da] noite que é director o nosso amigo sr. Rocha Martins.

O *Jornal da Noite* foi uma das victimas dos assaltos republicanos em outubro ultimo, quando dirigia a philharmonica cordeal o apreciado Bernardino.

As nossas affectuosas bóas vindas.

Ao *Jornal da Noite* agradecemos as amaveis palavras que dedicou ao numero extraordinario d'*O Thalassa*.

O THALASSA

O nosso numero extraordinario de 1 de fevereiro

Constituiu um verdadeiro successo o numero extraordinario d'*O Thalassa* de 1 de fevereiro. Em quatro horas vimos esgotada toda a 1.^a edição d'alguns milhares de exemplares, não podendo satisfazer com essa primeira tiragem nem metade dos pedidos da provincia.

Alem de imodestos seriamos suspeitos para fazer apreciações sobre o valor d'esse numero do nosso jornal e por isso limitamo-nos apenas a registar o facto, que de resto se deve attribuir com toda a justiça á brilhantissima collaboração litteraria com que nos honrou a Ex.^{ma} Senhora D. Branca de Gonta Colaço e os nossos queridos amigos srs. conselheiros Luiz de Magalhães e José d'Azevedo Castello Branco, Moreira d'Almeida e Paiva Couceiro, a quem profundamente gratos, testemunhamos mais uma vez o nosso mais vivo reconhecimento.

A segunda edição do numero extraordinario d'*O Thalassa*, comemorativos da data de 1 de fevereiro, encontra-se já á venda devendo todos os pedidos serem dirigidos á nossa Administração, rua da Emenda, 45, r/c., acompanhados da sua importancia.

Preço 20 réis — Pelo correio 25 réis

Arrumados

Diz a *Republica*, muito contente, que aderiram ao partido evolucionista os cidadãos Domingos Ferreira Felgueiras, carpinteiro, Guilherme Alves, estufador, Antonio Ribeiro da Silva, carpinteiro, Antonio Pereira Gonçalves, carpinteiro, Manuel Ferreira Cordeiro, mestre d'obras.

Tres carpinteiros, um estofador e um mestre d'obras. E' o pessoal necessario para fazer um manicomio.

Ainda bem que já tem o futuro garantido.

DESEJO JUSTO



— Então V. Ex.^a ainda continua entregando-se aos estudos da natureza?

— Continuo e cada vez com mais interesse.

— Ora essa!

— Sim. Porque ando a vêr quando é que a natureza manda um raio que os parta a todos elles...

O THALASSA

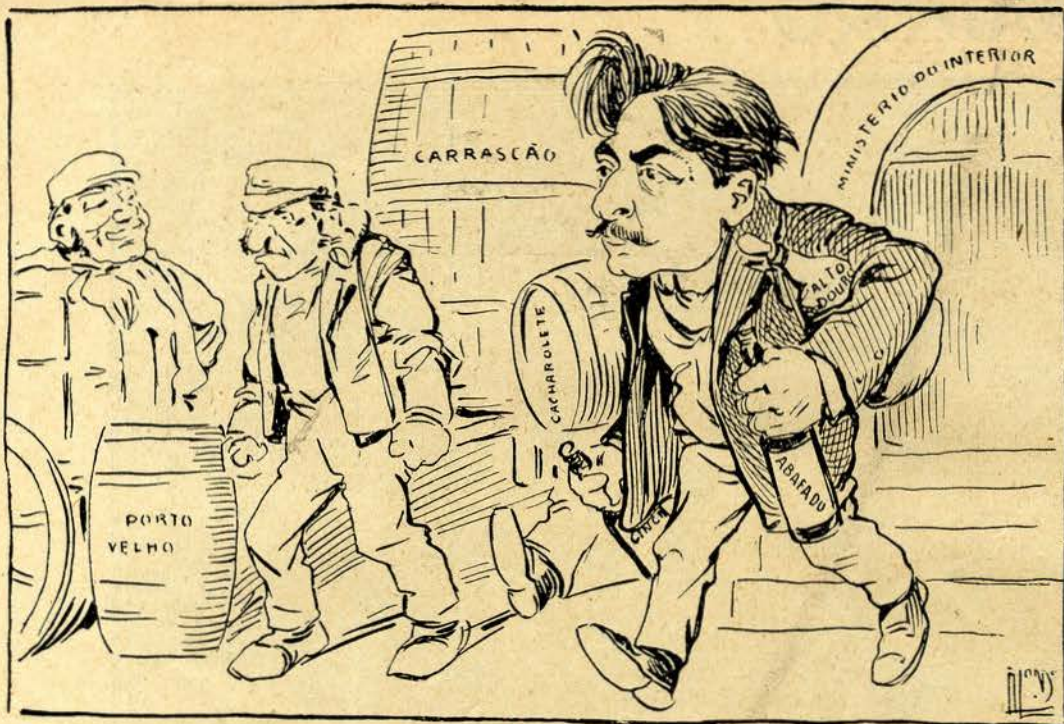
TRISTEZA NO BAIRRO...



Chorae "formigas,, chorae,
 Que o ministerio morreu;
 Governo com mais pinguinha,
 Ai! nunca o paiz conheceu!

(Musica da Severa)

MUDANÇA



O que estava no "Interior,"

PATHE
Thalassa
 · TUDO · VÊ ·
 · TUDO · SABE ·
 · TUDO · INFORMA ·

Vinte mil, numerus redondos, sommam as victimas dos terramotos na Italia.

E' pouco, relativamente, porque a Sociedade, em mortes, está demonstrando que é mais bruta que a Natureza.

Bem faz o sr. Arriaga em lhe ligar mais importancia.

Que prazer espirital o nosso, ao lermos uma chronica do sr. Dantas no *nosso querido Janeto!*

Imaginem; vem a ser a descripção de um pezadello que teve o doutor, sentindo-se despenhado no vacuo, depois de ter desprezado, á saída de um forte, a lanterna que lhe offerecera sollicito um pharoleiro de *cara de cortica!*

Verdadeiramente á altura do litterato official da Republica, consagrado pela palavra competente do dr. Afonso no *Republica* que ardeu.

Paulo Osorio discreteando:
 «A palavra de um *scoot* é digna de fé,
 E só por modestia não accrescentou:
 «Como a minha palavra.»

Informou o *Intansigente* que o sr. Presidente Arriaga *era um crente e um livre pensador.*

De facto, n'um paiz de crentes e de livres pensadores, o chefe deve ser livre pensador e crente.
 Está bem.

A lei invocada para a cada passo expulsar, do territorio da Patria, portuguezes accusados de conspiradores apenas por *indicios* ou *provas moraes*, é da auctoria do luminoso ministro da justiça Antonio Macieira, posteriormente *reprovado* em concurso de provas publicas para um logar de simples assistente de uma cadeira de *direito!* — Está tudo dito.

O capitão-tenente Freitas Ribeiro, que no outro dia commandou a força constituída por *elementos civis*, armados e municiaidos no Arsenal da Marinha, é o mesmo a quem, sendo ministro, foi destinado um logar no Limoeiro, pelo deputado Camillo Rodrigues.

Pois é verdade! Freitas Ribeiro, capitão-tenente dos *elementos civis*, é *ministro d'Estado honorario!* E por tal signal que, sendo ministro effectivo suprimiu o logar de conservador do registo predial de Timor.

Mas o melhor da passagem foi que o pagem... sim... que Freitas nomeou depois um *dedicado* para ajudante do conservador extinto! E por lá anda anda o feliz ajudante... ajudando a arejar o *superavit!*

O senador Sousa Junior, abalizado medico d'A *Montanha*, festejado auctor da sabida *Lei dos ratos e dos murganhos* e antigo ministro da instrucção com *gabinete só para si*, foi quem abiscotou a posta de director geral da estatística.

Neguem-lhe a competencia se são capazes...

Entre as primeiras ofertas de officias para fazer parte da expedição de reforço aos exercitos alliados, appareceram aos dois logares-tenentes do commandante da Rotunda.

O governo, sempre providente, tratou logo da acquisição de automoveis.

Sempre cordeal, o sr. Bernardino, caritativo e piedoso como catholico praticante, irmão do Senhor dos Passos, ficou radiante quando soube, pelo agente encarregado da respectiva investigação, que nada se tinha approvado contra os suppostos conspiradores presos, na Guarda, em outubro.

— Ainda bem! Ainda bem! Coitados! — Exclamou Sua Dengosidade, e proseguiu— Uma vez que nada contra elles se apurou, não ha mais a fazer-lhes. Mandam-se pôr na fronteira.

... Um perfeito seraphim, bigodeira á parte!

O *Porvir*, orgão do cidadão Chapinha, de Beja, descobriu a senha dos conspiradores (?) do Algarve, em outubro ultimo.

A espezteza, porem, não lhe chegou para fazer descoberta semelhante com respeito aos conspiradores do *28 de janeiro*, quando o seu patrono e senhor foi catrafiado na W. C. do elevador Municipio-Bibliotheca, de carinha rapada, disfarçado em *torero d'interno*.

EXPEDIENTE

Cobrança em Lisboa

Estamos fazendo a cobrança das assignaturas em Lisboa. Rogamos por isso a todos os senhores assignantes a fineza de, em caso de duvida a respeito da data do ultimo pagamento, terem o ultimo recibo pago em condições de o poderem mostrar sem muita demora ao nosso cobrador, para nos evitarem e a elle perdas de tempo que nos prejudicam grandemente.

Assignantes em atrazo

A assignatura d'O *Thalassa* é PAGA ADEANTADAMENTE como a de todos os jornaes, n'um minimo de 15 numeros (3 mezes). Prevenimos por isso todos os srs. assignantes que não estejam n'estas condições, de que lhes suspenderemos a remessa do nosso jornal até que liquidem as suas contas.

Não sendo as assignaturas d'O *Thalassa* feitas por espaços de tempo mas sim por series de numeros, nunca o assignante poderá ficar prejudicado com qualquer apprehensão ou suspensão que nos attinja.

Assignantes novos

Consideraremos como assignantes d'O *Thalassa* todas as pessoas a quem remetermos 2 numeros seguidos d'este jornal e no-lo não devolvam dentro de 5 dias, para esta administração na rua da Emenda, 45, rez-do chão.

Aviso importante

Pedimos com muito empenho a todos os nossos assignantes a fineza de nos participarem para a Administração d'O *Thalassa*, qualquer mudança ou erro de residencia, bem como a menor falta na recepção regular do nosso jornal, para que possamos providenciar immediatamente.

Numeros atrasados

A fim de que os leitores d'O *Thalassa* não fiquem com as suas colleções incompletas, resolvemos mandar reimprimir os numeros que foram destruidos no assalto de 21 d'outubro, achando-se por isso a nossa Administração habilitada desde já a satisfazer todos os pedidos.



"Accão Nacional,"

É o titulo d'um novo jornal monarchico de que é director o sr. Astrigildo Chaves e secretario da redacção o sr. Fausto Villar, antigos presos politicos.

Ao nosso collega os cumprimentos d'O *Thalassa*.



Não gosta

O *Mundo* vem todo escamado porque no exercito francez se deixa os soldados irem assistir á missa, passando os comandantes licenças especiaes n'este sentido para os militares que se encontram na linha de fogo.

É que aquillo lá por França está outra vez tudo muito atrazado em materia de quadrupedologia. Precisa Affonso Costa como burro.



Versos á altura ...

Poesia do cidadão Zagalo Junior, recitada por sua filha, a cidadãzinha Antonieta Zagalo, n'um sarau, no Monte de Caparica, em homenagem ao sr. Affonso Costa:

«Eu vos saúdo senhor jurisconsulto,
Da nossa Republica eminente vulto,
Estadista talentoso, figura de grandeza,
A admiração de todos nós,
Eu saúdo em vós
O mais fiel amigo da Patria Portugeza.

Em nome das minhas companheiras—criancinhas
Offereço-vos estas simples florinhas
A vós que sois da nossa Patria o Redentor
E peço-vos que sejaes d'este concelho o protector.

Vou terminar para não privar do gozo
Que vós doutor o homem talentoso
Esta assistencia vae deixar surpresa
Com a sua voz do mais fino orador,
Mas se me daes licença, meu doutor,
Termino com um viva á Patria Portugeza!»

No meio de tudo isto, só de quem temos pena é da infeliz creança.

Que ricos açoites no papá Zagalo!

Registe-se

O *Diario de Noticias*, por iniciativa propria, fez o réclame a umas mensagens, que estavam a assignar n'uma tabacaria da rua do Ouro, manifestação de respeitosa consideração a dois sobreviventes d'essa malograda, mas gloriosa jornada (do 31 de janeiro) e de saudade pelos que morderam a terra, varados pelas balas dos janizeros da odiada e para sempre deposta monarchia dos adiantamentos.

É' assim que o *Diario de Noticias* se exprime sem alteração d'uma virgula.

Quem o viu, e quem o vê! E lembrar-se a gente de que aquella odiada monarchia era a que existia no tempo em que *Suas Magestades e Altezas* passavam sem novidades em suas importantes saúdes!

Até faz dar voltas ao estomago!...



Colyseu dos Recreios

Cada peça nova que a Companhia Caramba apresenta é um novo successo a marcar a sua gloriosa carreira. Todas as noites succedem-se as enchenches tendo obtido um verdadeiro triumpho as ultimas operetas *Duque Casimiro* e *Susi*.

A's segundas-feiras reúne-se na vasta sala do elegante Colyseu dos Recreios a nossa melhor sociedade, que marcou ha muito seu *rendez-vous* elegante da semana, nas noites da moda.

—Para o proximo Carnaval preparam-se bellas récitas, havendo surprehendentes bailes de mascarar que todos os annos são magnificos.

Nacional

Continua em pleno successo o *Covação manda* em que Palmira Bastos desempenha o papel principal com o encanto e arte de que só a genial actriz tem o segredo. Affirmando que esta interessante peça é das melhores da epocha apenas cumprimos o acto de justiça.

—Reina grande entusiasmo pelas proximas festas do carnaval em que subirão á scena peças novas de completa gargalhada. Na segunda-feira gorda haverá um baile infantil, com brindes ás creanças mais bem mascaradas. A procura dos bilhetes tem sido enorme estando quasi todos os logares marcados.

Eden-Theatro

Depois da *Rainha da animatographo* e *Flor da Rua* seguindo-se em reprise *O homem das mangas*. Tres operetas lindissimas que o publico tem corrido a applaudir todas as noites com tão farta concorrência que os retardatarios tem sempre que esperar vinte e quatro horas para conseguir bilhete.

O desempenho da *Flor da Rua* e *Homem das mangas* mereceu justos elogios a todos os artistas distinguindo-se Cremlida d'Oliveira e José Ricardo nos seus antigos papeis.

—Os espectaculos do Carnaval vão ser deslumbrantes, havendo ruidosos bailes de mascarar com duas bandas e concerto no anexo Salão Foz. Tomam parte as coristas do Ciclo Theatral trajando *chics* costumes. Os poucos bilhetes que restam encontram-se á venda na bilheteira.

Avenida

O *Ceu azul*, é uma das mais interessantes revistas levadas á scena no paiz e na qual ha boa litteratura, excellente desempenho que arranca os mais freneticos applausos a todos os espectadores que tem a felicidade de a etla assistir.

—As festas carnavalescas promettem ser deslumbrantes, sendo a revista «Ceu Azul» representada em espectáculo unico ampliada com quadros novos. Os poucos bilhetes que restam para estes surprehendentes espectaculos podem ser requisitados na bilheteira do theatro.

Apollo

Tem sido concorridissimos os espectaculos n'este theatro por sessões e a preços populares, representando-se alternadamente as peças patrioticas portugezas «Gente do mar», «Portugeza» e a revista «Ferro e fogo», que está posta em scena com grande luxo.

Rua dos Condes

Magnificos os espectaculos de variedades n'este antigo theatro agora transformado em «music-hall» pela empreza do Olympia.

Além de fitas de arte das principaes casas estrangeiras, apresenta varios numeros de casino. Brevemente novos numeros que veem precedidos de grande fama.

ANIMATOGRAPHOS

Os melhores e melhor frequentados

CHIADO TERRASSE.—Rua Antonio Maria Cardoso.

SALÃO OLYMPIA.—Rua dos Condes.

SALÃO TRINDADE.—Rua da Trindade.

SALÃO CENTRAL.—Praça dos Restauradores.

UM VALENTE PONTAPÉ



E LA SE FOI A EDIÇÃO DOS MISERAVEIS...